

# Jornal da Unifebe

## Iniciação Científica

Projetos contribuem para o desenvolvimento.

Página 5



## Vida Ativa

Retorno das atividades é comemorado pelas alunas.

Página 8



## Estágio

Prática prepara acadêmicos para o mercado.

Página 9



## Unifebe apresenta coleção no SCMC

Instituição participa do projeto que visa integrar a comunidade acadêmica com o mercado, incentivando a troca de experiências para o fortalecimento do setor têxtil

FOTO: DANIELA BURGONOVO



O curso de Design de Moda da Unifebe foi representado pelas acadêmicas Priscila Fernanda Flores, Francieli da Rocha de Souza e Alessandra Rocha na 4ª edição do SCMC - Santa Catarina Moda Contemporânea.

No desfile organizado no Hotel Recanto das Águas, em Balneário Camboriú, as estudantes mostraram o resultado de um longo trabalho. Após pesquisas, oficinas, criatividade e muita dedicação, foi apre-

sentada a coleção Modebahn - Caminhos da Moda.

O Santa Catarina Moda Contemporânea é um projeto pioneiro na América e vem transformando o mercado de moda catarinense através da união entre instituições de ensino, indústrias e alunos. O projeto visa integrar a comunidade acadêmica, os futuros profissionais, com o mercado através do contato com as empresas e incentivar a troca de experiências para o fortalecimento do setor têxtil.

Páginas 6 e 7

## Outorga de Grau

Unifebe forma cerca de 180 profissionais.

Página 11



## Responsabilidade Social

Instituição recebe Escola Ângelo Dognini.

Página 12



Unifebe  
Centro Universitário de Brusque  
Mantida

Fundação Educacional de Brusque  
Matenedora

#### Missão

Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

#### Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

#### Administração Superior

##### Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

##### Vice-Reitor

Antônio Carlos Schlindwein

##### Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Eliani Aparecida Busnardo Buemo

##### Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Heloisa Maria Wichern Zunino

##### Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social  
[imprensa@unifebe.edu.br](mailto:imprensa@unifebe.edu.br)  
(47) 3211 7223

##### Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

##### Jornalista Responsável

Daniela Burgonovo MTb 03018

##### Tiragem

2 mil exemplares

##### Impressão

Gráfica Silvale

##### Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123  
Bairro Santa Terezinha  
Brusque/SC  
CEP 88352-400  
Caixa Postal 1501  
[www.unifebe.edu.br](http://www.unifebe.edu.br)  
(47) 3211 7000

## “Vamos brincar de quem é mais bonita?”

### Considerações a partir da estética infantil\*

Neste início de milênio, a submissão à estética pelo público infantil vem sendo cada dia mais evidente dentro da sociedade. Prova disto é o fato fortemente evidenciado na abertura dos últimos jogos olímpicos em Pequim 2008, quando nos deparamos com a informação de que a linda canção *Ode à Pátria*, representada pela garotinha Lin Miaoke, de nove anos, era apenas um fantoche corpóreo, pois a doce voz vinha de uma criança ainda mais jovem.

A verdadeira cantora foi Yang Peiyi, de sete anos, que por azar estava em plena troca de dentição e com alguns quilinhos a mais, algo absolutamente normal a qualquer ser humano, mas, segundo os chineses, não a alguém que cantaria na abertura de um evento tão grandioso como as olimpíadas. Então, aconteceu o inesperado, usou-se a imagem de uma criança e a voz de outra para cantar escondida nos bastidores enquanto a bela dublava e representava.

Este fato comprova que o materialismo existe e é indiferente entre ocidente e oriente, pois a maquiagem é a mesma e a beleza está acima de tudo, ou quase tudo. Homem, mulher, adulto, jovem, idoso e até as crianças, a beleza parece ocupar o mais alto lugar do pódio nessa cultura que da Grécia não herdou somente os jogos olímpicos, mas também o “reflexo de Narciso”.

Essa subjetivação da estética está cada vez mais precoce. As crianças desde muito cedo são capturadas pelo ideal da beleza. A boneca “Susi” é uma realidade da maioria das meninas atualmente. É um brinquedo que vem, há mais de 30 anos, fazendo a felicidade da infância de muitas garotas. A sua nova versão está muito mais moderna e contemporânea, e ainda vem dentro do mais alto padrão estético, com seu cabelo, seu corpo e sua juventude.

Para comemorar sua edição de aniversário, a Susi, que já foi mãe, secretária, aniversariante, aeromoça e bailarina, agora é a “Susi hora de malhar”. A Susi que adora fazer exercícios e vem com halteres, pesinhos, garrafa de água, *discman* e fone de ouvido. E na sua caixa ela traz os seguintes dizeres: “Nada como manter a forma e deixar o corpo bem bonito de um jeito divertido! Susi nunca perde o bom humor na hora de malhar”.

O modelo difundido por esta boneca,

não simplesmente a boneca e seu nome, mas todo o contexto e subordinação que vem embutida na mensagem que ela traz, acaba por excluir e tornar ainda mais distante a criança da infância e da brincadeira. A Susi acaba por ditar um padrão estético nas crianças que, nessa idade, deveriam se preocupar com inquietações mais condizentes com sua condição infantil.

Além da boneca Susi, temos hoje produtos estéticos desenvolvidos para crianças como maquiagens, salão de beleza infantil, onde a criança torna-se a materialização da Susi ou até mesmo da glamorosa Barbie. Isso tudo acaba por configurar um ciclo vicioso, a mãe que não foi subjetivada tão cedo, além de que há alguns anos não existiam cosméticos infantis e as crianças ainda brincavam despreziosamente. A estética acaba por transformar a filha em uma boneca da qual a mãe não tinha, ou seja, sua Barbie viva.

Vemos hoje concursos de mini miss, como o Mini Miss Brasil que teve sua edição em Salvador no mês de julho de 2008, com a participação de crianças pré-selecionadas nas edições estaduais. Crianças de cinco anos que participam, desfilando trajes típicos, trajes de gala, fantasias para shows de talentos e maiôs. Meninas com 1,20 metros de altura que tem problemas com a leitura na escola, porém sabem passar o batom e conhecem as marcas de cosméticos mais famosos da Europa. A bagagem das crianças de hoje se confundem em meio a mamadeiras e maquiagens, trajes de pedalar e rolar na grama com vestidos de festas mirins. E cadê o “bico”? Será que a famosa chupeta deu lugar ao batom?

Neste sentido, não podemos deixar de questionar: Por que as crianças já estão tão precocemente sendo subjetivadas pelo ideal estético? A quem isso interessa? Esta formatação resultará em que? O que o mercado tem a ver com isso? Quanto será que custa uma infância?

Lugar de criança é na escola e dela para o parquinho. A criança precisa transitar do mundo do conhecimento que é a escola, para o mundo do descobrimento que é a brincadeira. Não deixemos que nossas crianças sejam tão precocemente envenenadas por esta cultura que aflige e aprisiona muitas mulheres, adolescentes e adultas nos dias de hoje. Os jogos da exclusão estética não podem fazer parte da infância de forma tão violentamente anunciada. Os resultados podem provocar choro, aí eu quero ver, quem tira “maquiagem de criança”?

\*FABIO ZOBOLI

Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia e professor da Unifebe  
CARLOS EDUARDO RAIMUNDO DA SILVA  
Acadêmico do curso de Educação Física da Unifebe

# Saúde vocal

FOTO: DIVULGAÇÃO

Considerada uma importante ferramenta da comunicação, a voz é uma característica essencial na vida do homem e pode ser considerada um fator de identidade, já que varia de acordo com cada indivíduo.

Algo tão importante merece cuidados especiais e foi sobre isso que a fonoaudióloga Lara Cristina Fernandes Castilho conversou com alguns alunos durante uma palestra realizada na Instituição.

Lara é graduada em Fonoaudiologia pela Universidade do Vale do Itajaí (1996), possui especialização em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (1999) e mestrado em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (2001), além disso, é docente da casa.

Confira abaixo a entrevista dada ao Jornal da Unifebe, tire suas dúvidas e invista na saúde vocal.



Fonoaudióloga Lara Castilho

**A má utilização da voz pode trazer sérios problemas a algumas pessoas. Quais são os piores erros durante a fala e quais conseqüências eles podem trazer?**

**Lara** - O abuso vocal começa quando a pessoa não escuta a própria voz, ou seja, não percebe que está apresentando problemas vocais e continua a usá-la de maneira inadequada. Os abusos mais comuns são gritar sem necessidade, falar sem respirar ao utilizar o ar até o final, não ingerir água suficiente, pigarrear excessivamente, falar demais e em volume aumentado. As conseqüências podem ser desde um problema de voz funcional, ou seja, sem a presença de alterações orgânicas, até o surgimento de nódulos, (conhecidos como calos), pólipos, fendas (quando as pregas vocais não se encostam ao produzir a voz), entre outros.

**A rouquidão é um dos sinais que indicam que algo está errado. Quais outros sinais comuns?**

**Lara** - A rouquidão é a manifestação mais comum dos problemas vocais, mas realmente não é o único. Outros sinais e sintomas são indicativos de problemas vocais, tais como: dor ao falar, cansaço vocal ao final do dia, sensação de “bola” na garganta, ardência, diminuição da potência vocal, pigarro constante, perda ou falhas na voz, etc.

**O diagnóstico precoce auxilia na recuperação? Quais as formas mais comuns de tratamento?**

**Lara** - Com certeza auxilia. Quando o problema de voz é detectado precocemente o tratamento tende a ser mais rápido e com melhores resultados, isto porque muitas vezes a disфония no início é apenas funcional, ou seja, não apresenta nenhuma lesão orgânica como as já relatadas, e desta forma o tratamento é apenas fonoterápico, o que envolve orientações de saúde vocal e exercícios específicos para as características

vocais do indivíduo.

**Como funciona a prevenção?**

**Lara** - A primeira dica é ingerir diariamente uma média de dois litros de água em temperatura ambiente, principalmente durante o uso intensivo da voz. Procurar comer uma maçã por dia é importante, pois auxilia na articulação e ressonância da voz. Respirar na região do abdômen e não na região do peito, evitar forçar a voz para competir com ruídos e ter uma alimentação saudável são outros fatores relevantes.

**É comum o uso de pastilhas, gengibre e sprays como forma de prevenção. Isto é saudável?**

**Lara** - Na verdade estas substâncias não apresentam uma comprovação científica sobre seus benefícios e muitas, pelo contrário, prejudicam a produção da voz, pois possuem um efeito anestésico, o que alivia momentaneamente as sensações de desconforto para falar. Desta forma o indivíduo comete abusos vocais sem perceber.

**Quais outros hábitos e comportamentos comuns devem ser alterados?**

**Lara** - Utilizar um tom mais grave ou mais agudo do que a voz natural, imitar vozes diferentes, além de forçá-la sem necessidade são alguns hábitos não só de adultos, mas também de crianças, que prejudicam a saúde vocal.

**Ao perceber alguma alteração, quais profissionais devem ser procurados?**

**Lara** - Primeiramente, o médico otorrinolaringologista, que faz o diagnóstico das pregas vocais e realiza os tratamentos cirúrgicos ou a prescrição de medicamentos. Já o fonoaudiólogo é o profissional habilitado para diagnosticar e tratar os problemas de voz, assim como aperfeiçoar a voz e a fala para uma melhora efetiva na comunicação, pois não é necessário se ter um problema vocal, muitas vezes algumas pequenas alterações na tonalidade da voz ou articulação das palavras

incomodam o indivíduo, sendo assim o fonoaudiólogo ajudará a encontrar a sua melhor voz.

## Confira algumas dicas:

- Articule bem as palavras
- Tome bastante água. As pregas vocais precisam de hidratação assim como o corpo
- Cigarro, álcool e ar-condicionado são prejudiciais a voz
- Conhaque e balas não melhoram a voz. Evite o apoio de “produtos milagrosos”
- Nunca grite, mas se gritar utilize o diafragma
- Evite tossir e pigarrear
- Dormir bem é um ótimo remédio para a voz
- Maçã é bom para a voz
- Não exagere no consumo de bebidas geladas e sorvete
- Evite mudanças bruscas de temperatura
- Cuide com a postura do corpo. Se você não cuida da sua postura, não corre somente o risco de ficar corcunda, mas também de ter uma voz desagradável ou de baixa qualidade
- Não competir com ruído de fundo
- Evite alimentos muito condimentados

# Música apaixonada

Parceiros na vida e na música, egressa Fernanda Viana Merlim e acadêmico Tiago Prestes formam o Acústico TiFer

FOTO: DANIELA BURGONOVO



Quem vê a sintonia perfeita do Acústico TiFer em suas apresentações não imagina que ela se repete fora dos palcos. Parceiros na vida e na música há quatro anos e meio, a egressa do curso de Tecnologia em Produção Têxtil, Fernanda Viana Merlim, e o acadêmico de Administração, Tiago Prestes, soltam a voz em diversos eventos pela região.

A idéia de formar a dupla surgiu com o início do namoro. “Conhecemos-nos no coro da antiga universidade que estudávamos, em Passo Fundo, e tínhamos acabado de sair das nossas antigas bandas, então aproveitamos para tentar trabalhar juntos nesta área”, afirmou Tiago.

A conciliação entre namoro e trabalho foi difícil no início. “É um pouco complicado separar as relações musicais e as pessoais, mas atualmente não nos imaginamos separados e nem como seria cantarmos sozinhos, é maravilhoso”, comentou Fernanda.

Quando ela resolveu estudar em Brusque, devido ao campo de trabalho, Tiago a acompanhou. “Para não terminarmos nosso relacionamento e nossa dupla musical ele pediu transferência, continuando seus estudos aqui comigo”, explicou.

O sucesso que faziam no Rio Grande do Sul se repetiu aqui. Com um estilo musical voltado para a MPB, Rock e o Pop, o Acústico TiFer tem como inspiração cantores e bandas como Marisa Monte, Ana Carolina, Zé Ramalho, Jota Quest, Rita Lee, Cássia Eller, U2, Creedence, Evanescence, Pink Floyd, entre outros.

As apresentações são realizadas em bares da cidade e em eventos variados. Na Instituição a dupla realizou dois shows, o primeiro foi na Mostra de Talentos em 2008 com uma banda acústica, na qual mais universitários participaram. Já a segunda apresentação foi durante um Intervalo Cultural, na recepção dos calouros no segundo semestre do ano passado.

Para Tiago, se apresentar na Unifebe é sempre muito gratificante. “Achamos que a Instituição tem um bom espaço para promoção da cultura. E agora com este espaço no jornal isso se reforça, divulgando os acadêmicos com talentos extras, como nós”, disse.

Entre os planos da dupla, destaque para um CD que estão gravando em seu home-studio. “Trata-se de uma realização pessoal, queremos uma recordação deste trabalho que é feito com muita dedicação e o venderemos para os amigos e para quem quiser prestigiar nosso trabalho”, explicou Tiago. Para 2010 os planos são maiores. “Assim que o Tiago terminar a faculdade pensamos em nos casar”, exaltou Fernanda.



Para contratar o Acústico TiFer basta entrar em contato pelo e-mail [ti.fer@hotmail.com](mailto:ti.fer@hotmail.com) ou ainda através dos telefones (47)9167 0027, 9139 6810 e 3351 7164

## Eu indico!

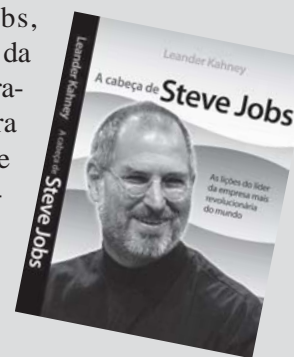


Confira nesta edição as dicas da professora Graziela Morelli - Coordenadora do Curso de Design de Moda da Unifebe

### Livro

#### “A cabeça de Steve Jobs”

Steve Jobs, um dos criadores da Apple, é considerado um mito para muitos quando se fala de tecnologia, de design e também de liderança. O livro me chamou atenção por se tratar de uma biografia e por tentar mostrar como ele, ao retomar a empresa (ele foi demitido da própria empresa num determinado período), tornou a Apple uma das organizações mais lucrativas e inovadoras na questão do design. “A cabeça de Steve Jobs” reúne as lições empresariais do visionário que ele é e os segredos do seu sucesso, além de apresentar um pouco da sua vida pessoal e seu gênio.



### Filme

#### “O curioso caso de Benjamin Button”



O filme, que está nas salas de cinema, conta a história de Benjamin Button, um homem que nasce um bebê velho e que vai rejuvenescendo ao longo de sua vida. O drama se passa

em New Orleans, nos Estados Unidos, iniciando em 1918, quando a Primeira Guerra Mundial está chegando ao fim. Um filme impressionante, tanto de enredo como de caracterização dos personagens. É difícil desprender a atenção da história, que é baseada no clássico conto homônimo escrito por F. Scott Fitzgerald nos anos 20 e tem Brad Pitt e Cate Blanchett como personagens principais.

# Projeto contribui com o desenvolvimento de crianças

FOTO: DIVULGAÇÃO

Com o tema “Os jogos como possibilidade de desenvolver o raciocínio lógico matemático em alunos da 3ª e 4ª séries da E.P.I. – Escola em Período Integral”, a acadêmica Veridiana Granoski desenvolveu um projeto de iniciação científica para a Bolsa do Artigo 170 que rendeu bons resultados a uma escola da rede pública estadual de Tijucas.

No último semestre, a aluna da 7ª fase de Educação Física contribuiu com a disciplina de Jogos Matemáticos ao aplicar diversas atividades lúdicas entre os estudantes. “Interessei-me pela dificuldade que eles apresentavam e quis auxiliá-los na aprendizagem da matemática de uma forma diferente”, explicou.

Duas vezes por semana Veridiana participava das aulas desenvolvendo atividades com dados, damas, boliche, bingo, amarelinha, etc. O projeto teve como objetivo estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, valorizando o jogo como instrumento facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo e social.

“Envolver jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas dentro da sala de aula torna

mais prazeroso e divertido o aprendizado, estimulando desta forma o interesse dos alunos”, comentou a orientadora do projeto, professora Maria Valéria Guglielmetto Figueiredo.

Para Vera Joana Granoski, professora das turmas em que o projeto foi aplicado, as atividades foram muito positivas. “Foi bastante válido para os alunos, já que eu trabalhava o conteúdo e ela o reforçava através dos jogos.

Desta forma eles passaram a se envolver mais, aprendendo rapidamente. O resultado foi tão positivo que pretendemos dar continuidade”, afirmou.

Mas a experiência não foi boa apenas para a escola, Veridiana também saiu ganhando. “Esta foi a primeira vez que participei de um projeto de iniciação científica e achei muito interessante. Além do conhecimento diferenciando que aprendi, tive a vantagem da



Com o projeto, alunos desenvolveram melhor o raciocínio lógico

bolsa de estudo, o que torna a pesquisa ainda mais recompensadora”, disse.

Para Maria Valéria a participação dos acadêmicos em projetos de iniciação científica é de fundamental importância. “Um bom profissional deve manter-se sempre atualizado, acredito que os projetos de iniciação científica são a melhor maneira de instigar os alunos a busca pelo conhecimento e a comprovação dos resultados”, finalizou.

## Participe da Revista da Unifebe

A Revista da Unifebe encontra-se com o período para a submissão de artigos em aberto. A publicação tem como objetivo divulgar de forma regular e sistemática, o resultado de estudos e pesquisas desenvolvidos pelos docentes e discentes da Instituição, bem como, de colaboradores externos.

A submissão dos artigos deve ser realizada exclusivamente pela internet no endereço eletrônico [www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe](http://www.unifebe.edu.br/revistadaunifebe). Os trabalhos inscritos serão avaliados e selecionados pelo Conselho Editorial para publicação na edição de número sete, conforme Edital Proppex nº 03/2009.

Para serem submetidos à avaliação, os artigos científicos devem ser inéditos e não estarem em processo de avaliação em nenhum outro periódico do tipo, além de estarem relacionados às áreas do conhecimento em que a Instituição atua junto à graduação e pós-graduação.

Os artigos devem contemplar as análises e discussões de resultados de trabalhos teóricos, bem como, investigações baseadas em dados empíricos, utilizando

metodologia científica, que coloquem em questionamento modelos existentes ou que levem à reformulação de hipóteses para futuras pesquisas.

Para o coordenador dos cursos de Tecnologia em Processos Industriais e Tecnologia em Produção Têxtil, professor Claudemir Aparecido Lopes, participar da Revista da Unifebe torna-se um grande benefício, tanto para docentes como para acadêmicos, sejam eles da Instituição ou não.

“A publicação em periódicos mostra o constante processo de aprendizagem, de elaboração e crítica do conhecimento, bem como a real necessidade do diálogo entre o pesquisar-ensinar. Além da agregação de valor ao currículo de quem publica, o pesquisador mostra que está em constante atualização, contribuindo desta forma com uma melhora na qualidade de ensino”, comentou.

Criada em 1996, a publicação surgiu de forma modesta e vem crescendo a cada ano. Todas as edições da Revista da Unifebe encontram-se disponíveis em um acervo junto a biblioteca da Instituição, além de estarem dis-



poníveis em diversas universidades do país.

“Convidamos a todos à leitura e apreciação dos artigos publicados até o momento, lançando o desafio a novos colaboradores que almejem publicar seus trabalhos contribuindo com as próximas edições do periódico”, afirmou a supervisora de pesquisa, Luciane Ângela Nottar Nesello.

As inscrições vão até o dia 23 de abril. Mais informações sobre a Revista da Unifebe na Proppex - Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão através do e-mail [pesquisa@unifebe.edu.br](mailto:pesquisa@unifebe.edu.br) ou pelo telefone (47) 3211 7221.

# Acadêmicas apresentam coleção no

Quem prestigiou o desfile da Unifebe na 4ª edição do SCMC – Santa Catarina Moda Contemporânea não imagina os desafios pelos quais passaram as acadêmicas do curso de Design de Moda da Instituição Priscila Fernanda Flores, Francieli da Rocha de Souza e Alessandra Rocha.

No início era tudo um sonho. Ser escolhida para participar do SCMC parecia algo distante. Enfrentar uma “peneira” com centenas de propostas não era tarefa fácil. Com a notícia da seleção veio o choque, a sensação era de espanto entre as alunas. “Não sabia se chorava ou se sorria, tamanha alegria”, afirmou Priscila.

Passado o susto, a emoção tomou conta das estudantes, que trataram logo de se preparar para uma série de atividades. Entre 2008 e 2009 foram várias palestras, workshops, encontros e reuniões. Tendo como inspiração os 180 anos da imigração alemã em Santa Catarina, as acadêmicas desenvolveram a coleção Modebahn - Caminhos da Moda, em

parceria com a empresa Maré Cheia, de Blumenau.

Após o processo de criação, Priscila, Francieli e Alessandra colocaram a mão na massa, ou melhor, no tecido. As alunas foram em busca de matéria-prima, auxiliaram na confecção e montaram a produção. O resultado foram peças femininas, modernas, elegantes e antenadas, como o público da marca.

Para Anaí Figueiredo, estilista da Maré Cheia, desenvolver o projeto com as alunas da Unifebe foi uma grande experiência. “Em geral, os estudantes não possuem vícios de mercado, por isso é sempre muito bom trabalhar com eles. Como as idéias são sempre novas, acaba sendo motivador, me faz querer buscar coisas diferentes e me manter sempre atualizada”, explicou.

Além do auxílio de Anaí, as participantes contaram com o apoio de diversos professores da Unifebe. Mas a orientação partiu mesmo de um grande nome da moda nacional,

o designer de moda masculina Mário Queiroz. Diretor criativo do SCMC, Mário deu as coordenadas para as acadêmicas desenvolverem a coleção.

Contar com a orientação do estilista foi um dos principais momentos vividos por elas durante o SCMC. “Tenho uma admiração muito grande por ele, já que me identifico com o seu estilo. Fiquei feliz por trabalhar de perto com uma pessoa pela qual eu me inspiro para seguir minha carreira”, afirmou Alessandra.

Mário ressaltou o comprometimento delas com o projeto e a importância da participação. “Estudantes trabalhando com uma grande indústria é algo muito interessante e pouco comum. O projeto as integra ao mercado de trabalho e isso as fortalece como profissionais”, comentou.

Passado um ano após a inscrição, chega então o grande dia. No desfile organizado no mês de março no Hotel Recanto das Águas, em Balneário Camboriú, as estudantes revela-

FOTOS: THIAGO BELLINI



## A coleção

Força de trabalho, vitalidade, sonhos e um novo mundo são algumas das palavras envolvidas no tema de inspiração da coleção criada pelas acadêmicas. Os 180 anos da imigração alemã em Santa Catarina serviram como pano de fundo para a coleção intitulada Modebahn – Caminhos da Moda. Alessandra, Francieli e Priscila desenvolveram durante o ano de 2008 essa coleção de 15 trajes que mistura conceitos de tradição, elegância, funcionalidade e, ao mesmo tempo, contemporaneidade, tra-

zendo referências da Alemanha do século XIX e do século XXI, traduzidas também em Santa Catarina por seus colonizadores.

A coleção apresenta volumes interessantes, por vezes delicados, como nas flores em cetim, babados e franzidos, em outros momentos rígidos, buscando mostrar um pouco da racionalidade alemã e da Bauhaus com detalhes de pregas retas ou golas armadas. As cores da coleção lembram a terra e a mata de Santa Catarina, quando da época

da chegada dos imigrantes, completadas por tons neutros como o preto, como referência ao design alemão atual, e ainda tons de tijolo e laranja, trazendo frescor e feminilidade à coleção, justificadas através da lembrança da arquitetura tradicional alemã bastante presente em terras catarinenses até hoje. A cartela de tecidos é muito nobre: crepe, cetim, chiffon e jacquard estão na base das peças que ainda é composta por sarja, sarja canelada, gorgurão e gorgurinho.

# Santa Catarina Moda Contemporânea

ram suas criações ao público, arrancando aplausos da platéia.

“Foi uma experiência enriquecedora. Tive a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendi até então em minha faculdade, além disso, ampliei meus conhecimentos, conheci pessoas com grandes histórias, enfim. Tenho certeza que cresci muito após o desafio de representar a Unifebe em sua primeira participação no SCMC”, exaltou Francieli.

Após o desfile, Mário parabenizou as alunas. “Fiquei contente com a evolução das peças. Devido ao tema, tive um receio no início de que o resultado fosse um pouco clichê, mas não, a sintonia entre a empresa e elas gerou um trabalho muito bacana, as peças ficaram delicadas e bonitas. Elas estão de parabéns”, avaliou.

Para a coordenadora do curso de Design de Moda da Unifebe, professora Graziela Morelli, a participação das acadêmicas foi positiva. “O resultado superou o esperado. Foi uma grande chance para elas mostrarem o potencial que cada uma possui”, afirmou.

## Sobre o evento

O Santa Catarina Moda Contemporânea é um projeto pioneiro na América e vem transformando o mercado de moda catarinense através da união entre instituições de ensino, indústrias e alunos. Nesta edição, 15 indústrias aderiram ao projeto que envolveu também 14 instituições do estado, entre elas a Unifebe – Centro Universitário de Brusque.

O projeto visa integrar a comunidade acadêmica, os futuros profissionais, com o mercado através do contato com as empresas e incentivar a troca de experiências para o fortalecimento do setor têxtil. Ao longo de um ano, os estudantes, empresários, empresas e instituições participam de várias atividades.

Palestras, workshops, encontros e reuniões, proporcionam aos alunos o envolvimento com a empresa designada e possibilitam a criação em conjunto das coleções conceituais. Entre as palestras de 2008 e 2009, o SCMC trouxe grandes nomes da moda como o editor de moda Ricardo Oliveros, a historiadora Vera Lúcia Lima, os estilistas Mário Queiroz, Jum Nakao, Lila Colzani e Amir Slama, o consultor internacional Guilherme Lacombe e o sociólogo francês Michel Maffesoli. Ao final de um ciclo de trabalho, os alunos apresentam os trabalhos em um grande evento.

## Inscrições para a 5ª edição do SCMC

As inscrições para a 5ª edição do SCMC estão abertas. Para participar cada aluno deve desenvolver um portfólio e entregá-lo até o dia 10 de abril a coordenação do curso de Design de Moda, que indicará os melhores à organização do evento.

Os trabalhos selecionados serão apresentados a banca e defendidos individualmente. Como critérios de avaliação, serão considerados: criatividade, cultura de moda, conhecimento técnico, qualidade de apresentação, desempenho do aluno no curso e comprometimento.

Os trabalhos das instituições de ensino formarão um único conjunto e serão avaliados por uma comissão julgadora formada pelo estilista Mario Queiroz, pela diretora de capacitação e

por um representante das empresas. A partir da lista de alunos aprovados pela banca serão formadas as equipes de estudantes alocados em cada empresa. Os selecionados e suas equipes serão anunciados no dia 28 de abril.

Nos dias 7 e 8 de maio acontecerão os primeiros encontros reunindo os estudantes, os representantes da empresa e da instituição junto a Mário Queiroz onde será dado o start da coleção.

Os alunos deverão estar disponíveis para atividades junto ao SCMC, devendo organizar visitas junto às empresas, se comprometendo a ter um mínimo de duas visitas mensais.

O acadêmico não terá despesas com locomoção, alimentação e eventuais hospedagens durante a vigência do programa. Estas serão custeadas pela instituição de ensino, ficando a critério dela a forma como deverá ser procedido o pagamento.

FOTOS: DANIELA BURGONOV



Priscila, Alessandra e Francieli são as criadoras da coleção que representou a Unifebe na 4ª edição do SCMC - Santa Catarina Moda Contemporânea

As acadêmicas com a coordenadora do curso de Design de Moda da Unifebe, Graziela Morelli, e demais professores que prestigiaram o evento



O diretor criativo do SCMC, o estilista Mário Queiroz, acompanhou de perto as criações

# Vida boa é “Vida Ativa”

FOTO: DANIELA BURGONOVO

Para a alegria geral das participantes do curso de extensão Vida Ativa o semestre começou. Ainda faltavam alguns minutos para o início da primeira aula e as alunas já estavam devidamente sentadas em suas carteiras, mas o que as diferenciavam dos demais acadêmicos da Instituição era o entusiasmo redobrado pela retomada das aulas.

Nos encontros, marcados pela troca de experiências entre pessoas com idades entre 48 e 81 anos, quem dominam são as mulheres. Apesar de a atividade ser aberta a ambos os sexos, são elas que demonstram maior interesse em participar e fazer juz ao nome do curso.

Para Myriam Piazza Zucco, de 76 anos, as aulas são uma realização. Participante desde a estréia do Vida Ativa, há oito anos, dona Myriam não consegue ficar longe da sala de aula. “Chego a ficar deprimida nas férias por não ter nada para fazer além daquela rotina diária. A gente não pode parar por causa da idade, sempre temos algo novo a aprender”, afirmou.

Com sete filhos e 14 netos, a funcionária pública aposentada dedica suas horas livres ao trabalho voluntário e a poesia. “Eu

adoro escrever, já aprendi muitas coisas que me ajudaram a melhorar minhas poesias, entre tantas outras coisas. Fora isso, o conagraçamento e a convivência são fatores que me fazem querer estar aqui sempre”, comentou.

Com um olhar curioso, Marli Maffezzolli Kormmann aguardava a chegada do professor e já começava a entrar no clima. “Quando ouvi falar do curso fiquei muito curiosa. Acabei meus estudos ano passado no Ceja – Centro de Jovens e Adultos e estava na busca por novos conhecimentos, mas parece que aqui encontrarei além disso”, explicou.

“O Vida Ativa é um curso muito interessante e tem como objetivo geral implementar ações de extensão que visam o desenvolvimento humano, a promoção da cidadania, valorização e respeito ao indivíduo. Ao abordar diversas áreas do conhecimento, o curso proporciona a atualização e interação dos partici-



Encontros são marcados pela troca de experiências

pantes, melhorando a qualidade de vida das pessoas e o envelhecimento saudável”, afirmou a supervisora de extensão, Gláucia Marian Tenfen.

Os encontros são realizados às segundas-feiras, das 14h às 17h. Interessados em participar do curso devem ficar atentos as inscrições para o próximo semestre. Mais informações na Pró-Reitora de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão através do telefone (47) 3211 7227 ou pelo e-mail [extensao@unifebe.edu.br](mailto:extensao@unifebe.edu.br).

## Práticas como Componente Curricular desenvolvem importante papel

FOTO: DANIELA BURGONOVO

Desenvolvidas nos cursos de Educação Física, Letras e Pedagogia, as Práticas como Componente Curricular atribuem um importante papel na formação dos acadêmicos da Unifebe. Através de atividades diferenciadas os alunos adquirem experiência na medida em que articulam conceitos com a realidade.

A inserção no campo de trabalho é outra vantagem das Práticas, sendo que ela acontece à medida que se explora a complexidade que envolve os cotidianos escolares, desde os materiais didáticos até as políticas públicas que regem a educação básica, por exemplo.

A reflexão sobre os contextos escolares promove ao licenciado, olhares sobre políticas e práticas pedagógicas concretas. Desta forma, as atividades trazem em sua essência o vínculo com a educação básica, além de possibilitar ao próprio docente rever a forma de organizar sua disciplina, enfocando prioritariamente a aprendizagem.

Para a acadêmica da quinta fase do curso de Letras, Giovana Cadorin, as Práticas como Componente Curricular são muito importantes, pois possibilitam o contato com outras realidades. “Ao desenvolvermos trabalhos práticos fora da Instituição passamos a ter uma visão mais ampla do que nos aguarda após a faculdade”, afirmou.

Quando aplicam atividades em escolas e academias, entre outros lugares, os acadêmicos acabam também promovendo o desenvolvimento das pessoas envolvidas. Avaliações nutricionais, gincanas, pesquisas, leitura e competições são algumas das Práticas desenvolvidas pelos alunos.

“O resultado das Práticas como Com-



Através de atividades alunos adquirem experiências diversificadas

ponente Curricular é muito positivo para os estudantes, que passam a conhecer de perto o mercado de trabalho, ampliam seus conhecimentos, além de contribuírem de certa forma com questões ligadas a comunidade, o que se torna algo muito gratificante”, explicou a professora Clara Maria Furtado.



# Estágios e sua importância para a formação profissional

*Como o estágio pode trazer benefícios aos acadêmicos ao oferecer experiência prática e sanar dúvidas em relação à escolha da profissão*

FOTO: DANIELA BURGONOVO

Dúvidas em relação ao curso escolhido sempre rondam a cabeça dos universitários. Mas como saber se a escolha feita foi mesmo a melhor opção para uma carreira de sucesso? Para muitos, a resposta vem com a prática de estágio. Cada vez mais acadêmicos procuram esta opção para se inserirem no mercado de trabalho, eliminando assim todos os pontos de interrogação.

Mas essa não é a única vantagem do estágio. Para o egresso Diogo João da Luz a experiência adquirida foi um dos principais benefícios provenientes da atividade. “Entrei no ensino superior para estudar Administração, acabei desistindo e ingressei no curso de Direito oferecido pela Unifebe. Comecei a estagiar logo no primeiro semestre, foi aí que vi que estava na direção certa”, afirmou.

Diogo se formou no mês de março deste ano, no mesmo período recebeu a notícia de aprovação no exame da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil. Agora, ele comemora a contratação pelo escritório no qual trabalhava há quase dois anos como estagiário.

“Não tenho dúvidas de que não estaria empregado hoje se não fosse pela minha prática de estágio. Aprendi muitas coisas no dia-a-dia que na sala de aula não vivenciei. Ser contratado foi um grande reconhecimento do meu trabalho, por isso estou muito feliz”, comentou.

A empregadora do Diogo, Patrícia Scalvim, proprietária de um escritório em sociedade com outro advogado, possui a mesma opinião. Formada na primeira turma do curso de Direito da Unifebe, Patrícia atribui ao estágio seu sucesso profissional. “Além da qualidade da faculdade, o estágio teve uma grande importância na minha formação”, explicou.

Atualmente Patrícia conta com 11 advogados, além de quatro estagiários em seu escritório. “O trabalho deles é muito importante para nós, após o contato inicial com o nosso cotidiano eles passam a desenvolver peças, fazer manifestações, aprendem de tudo um pouco, auxiliando nas tarefas. Em seis meses, este aluno tem uma boa visão do funcionamento dos procedimentos”, esclareceu.

Para Patrícia, a contratação de estagiários é algo natural. “Precisamos de pessoas com experiência para ajudar no cotidiano do escritório, geralmente os alunos iniciam no

Fórum, como foi o meu caso e o do Diogo, isso já acarreta uma certa bagagem. Após o estágio, com o desenvolvimento de um bom trabalho, é vantajoso para ambos a contratação”, enalteceu.

## Como achar uma vaga para estágio

A Unifebe, através do SOAE – Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante, divulga vagas de estágio aos seus alunos. Mas estas oportunidades também são oferecidas através de agências e organizações como o CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola.

Segundo a responsável pelo posto de atendimento em Brusque do CIEE, Daiana Maçaneiro, o número de vagas cresce a cada dia. “Não são apenas os acadêmicos que ganham com o estágio, as empresas se conscientizaram de que o aluno é um talento, com idéias inovadoras, qualificado, o que irá atribuir uma série de benefícios a organização”, elucidou.

De acordo com a assistente social da Unifebe, Schirlei Nisch, o maior número de vagas é oferecido aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Daiana explica que muitos empresários têm uma visão distorcida de certas funções. “Muitos desses estágios poderiam ser feitos por estudantes de outras áreas, por isso nos preocupamos em orientar os contratantes sobre isso”, afirmou.

Os interessados nas vagas do SOAE devem ficar atentos ao mural localizado no 1º piso do Bloco A da Instituição. Currículos também podem ser enviados para o e-mail [curriculo@unifebe.edu.br](mailto:curriculo@unifebe.edu.br), fazendo isto o candidato passa a receber informações sobre vagas no seu endereço eletrônico.

Já o CIEE exige um cadastro que deve ser feito mediante a apresentação de CPF, Identidade e comprovante de frequência escolar. O Centro, que é a maior organização não governamental voltada à inserção de jovens no mercado de trabalho da América Latina, também oferece cursos gratuitos. Instru-



Patrícia Scalvim e Diogo João da Luz: estágio para adquirir experiência

ções sobre currículo, entrevista e criatividade são alguns dos tópicos abordados.

A sede da organização fica localizada na rua Pedro Werner, nº 180, Centro. Vale ressaltar que as vagas podem ser consultadas através do site [www.cieesc.org.br](http://www.cieesc.org.br).

## Novas regras na Lei de Estágio

Pela primeira vez após 31 anos as normas de estágio sofreram alterações no Brasil. O Congresso Nacional aprovou em 2008 o Projeto de Lei 2.419/07, que altera algumas questões da Lei 6.494/77, ainda em vigor.

Entre as principais alterações, destaque para o direito a um mês de férias remuneradas após um ano de empresa. A carga horária também sofreu alterações, tendo como limite seis horas diárias. Já a duração do estágio pode ser de no máximo dois anos na mesma organização.

Para Schirlei, as alterações trouxeram pontos positivos para os acadêmicos, garantindo benefícios antes inexistentes. Daiana concorda, ela acredita que hoje os estagiários têm um reconhecimento maior dentro das empresas e as mudanças foram importantes na busca por direitos.

“Acredito que as modificações beneficiaram ambos os lados. Como os estagiários passaram a ter mais benefícios, tornaram-se mais satisfeitos, mais interessados em mostrar serviço. Produzindo mais, a empresa também sai ganhando”, finalizou Daiana.

## Campanha Indique um amigo

FOTO: LISIANE MORAES

Foi realizado no mês de março o sorteio da “Campanha Indique um Amigo”, promovida pela Unifebe com o objetivo de incentivar os acadêmicos a indicar seus amigos para estudarem na Instituição. O sorteio foi feito com a presença da auditora Marise Kriek da Silveira, da empresa Actus Auditores Independentes.

A participação na campanha foi aberta para todos os acadêmicos, desde que indicassem algum amigo para estudar na Unifebe e ambos efetuassem a matrícula no primeiro semestre deste ano. O período de indicação foi de 21 de outubro de 2008 a 6 de fevereiro de 2009, quando diversos cupons foram depositados na urna, que ficou na Secretaria Acadêmica.

Carine de Oliveira, aluna da 5ª fase de Direito, e Wellington Elicker de Oliveira, da 3ª fase de Administração, foram os sorteados por indicarem Taíse Aparecida Ferreira Martins e Gilmar da Silva Deucher, matriculados na 1ª

fase de Educação Física e 1ª fase de Administração.

Carine e Wellington ganharam um Notebook, enquanto Taíse e Gilmar levaram um MP4 Player Philips, recebendo os prêmios das mãos da reitora, profª Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

“O Wellington me convidou para estudar na Unifebe e deixou um cupom comigo, no dia da matrícula eu esqueci o cupom, mas na esperança de ganhar preenchi um novo e depusitei na urna. Fiquei muito feliz que valeu a pena”, afirmou o calouro Gilmar.

Wellington também ficou satisfeito pelo amigo ter aceitado a indicação e escolhido o cur-



Acadêmica recebe prêmio das mãos da reitora

so de Administração da Unifebe, que lhe rendeu como prêmio um Notebook. “Nos próximos semestres vou procurar indicar mais amigos, fiquei muito feliz com o prêmio”, comentou.

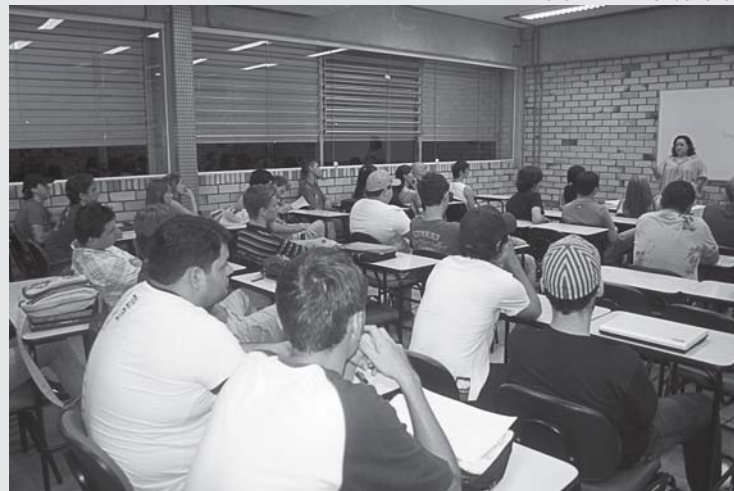
## Atividades pelo Dia da Mulher

A Unifebe preparou uma série de atividades em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março. Oficina e palestras foram realizadas reunindo centenas de professores, acadêmicos, funcionários e integrantes da comunidade.

O curso de Design de Moda da Instituição organizou a Oficina de Assessoria de Imagem - Personal Stylist, feita pela coordenadora Graziela Morelli. Na atividade, Graziela deu dicas com o intuito de contribuir com a construção de um estilo individual, orientando as participantes sobre o melhor uso das ferramentas da beleza como vestuário, maquiagem e acessórios.

O evento contou ainda com a realização de três palestras. Acadêmicos de Educação Física, Letras e Pedagogia conversaram com Sebastiana Cardeal sobre o tema “A Mulher na Educação”. Já os alunos de Engenharia de Produção ouviram Júnia Pimenta falar sobre “A Mulher na Engenharia”. Por fim, Karen Bergesch abordou “O Dia Internacional da Mulher” para os alunos dos cursos de Tecnologia em Produção Têxtil e Tecnologia em Processos Industriais.

FOTO: DANIELA BURGONHO



Palestras e oficinas marcaram as comemorações durante a semana do Dia Internacional da Mulher

## Cursos realizam Aulas de Apresentação

FOTO: LISIANE MORAES



Palestras têm como objetivo agregar conhecimentos diferenciados aos acadêmicos

No mês de março os cursos de Educação Física e de Direito realizaram suas Aulas de Apresentação. Centenas de acadêmicos, além de membros da comunidade, prestigiaram as palestras que têm como objetivo agregar conhecimentos diferenciados aos estudantes.

O evento de Educação Física contou com a participação da fonoaudióloga Lara Cristina Fernandes Castilho, que abordou o tema “Saúde vocal para professores de Educação Física”. A palestrante possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade do Vale do Itajaí (1996), especialização em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (1999) e mestrado em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (2001).

Já a atividade de Direito teve como palestrante o promotor de justiça Murilo Casemiro Mattos que falou sobre “Nepotismo e Moralidade Pública”. Murilo é bacharel em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí, pós-graduado em Direito Sanitário para Membros do Ministério Público e Magistratura Federal junto a Universidade de Brasília, além de ser especialista em Direito Processual Civil junto a Universidade do Contestado.

# Unifebe forma cerca de 180 profissionais

Durante os meses de fevereiro e março, a Unifebe – Centro Universitário de Brusque realizou as primeiras cerimônias de Outorga de Grau do ano de 2009. Cerca de 180 acadêmicos foram habilitados para o exercício de suas profissões nos cursos de Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Gestão Empresarial, Pedagogia, Tecnologia em Processos Industriais – Eletromecânica e Tecnologia em Produção Têxtil.

“Ao graduar talentos humanos, sabemos

que estamos contribuindo não somente para a geração da riqueza necessária ao desenvolvimento econômico da nossa cidade, da nossa região, do nosso país, mas, sobretudo estamos lançando as bases para a edificação de um novo tempo. Esse novo tempo fundamentado na paz, na justiça social e na equidade, necessita para sua edificação de um novo sujeito humano, que alie sua competência profissional a ampliação de sua capacidade de comu-

nicação, o intercâmbio de informações e conhecimentos, que saiba atuar em equipe com liderança educadora, mas sobretudo servidora. Que seja dotado finalmente de sensibilidade social, sem perdermos o foco nas competências profissionais. Nós da Unifebe, sempre defendemos que a formação universitária, jamais poderá prescindir da fomentação desses valores”, ressalta a reitora, professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli.

FOTOS: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Acadêmicos de Pedagogia e Educação Física se formaram no dia 14 de fevereiro e tiveram como patronesses as professoras Elizabete Maria Barni Eccel e Maria Valéria Figueiredo, sendo os paraninfos Marcilene Gomes e Fábio Chiodini. Os amigos de turma foram Eliani Busnardo Buemo e Fabrício Bado



Alunos de Ciências Contábeis, Produção Têxtil e Eletromecânica se formaram em 28 de fevereiro. Alessandro Fazzino, Wallace Lopo e Luciano Souza foram os paraninfos. Roselene Sassi, João Henrique Marchewsky e Matias Kohler foram os patronos. Luciano Witkosky, Luiz Carlos Maçaneiro e Roberto Luiz Boso foram homenageados como amigos de turma



A turma de Direito teve sua formatura realizada no dia 14 de março. Ricardo José Engel foi o paraninfo da turma e Eroni José Salles o patrono. Ricardo Vianna Hoffman e Adriana Bina da Silveira foram os professores homenageados na ocasião



A Outorga de Grau do curso de Gestão Empresarial foi realizada no dia 21 de março. O professor Ademar do Amaral Júnior foi o paraninfo da turma e o docente Raziére Berti Kluwe foi o patrono. Cláudia Furtado foi escolhida como amiga de turma



A turma de Gestão Empresarial de Nova Trento realizou sua Outorga no dia 28 de março. O professor Luciano Hausmann Souza foi homenageado como patrono e a docente Luciana Maria Baron Gamba como patronesse. Cláudia Furtado foi escolhida mais uma vez como amiga de turma



## Outorgas de Grau

2009. II

Curso:	Data:
Ciências Contábeis	08/08/09 - 19h
Administração	15/08/09 - 19h
Administração	22/08/09 - 18h30
Direito	29/08/09 - 18h30
Administração	12/09/09 - 18h30
Design de Moda e Tecnologia em Produção Têxtil	19/09/09 - 19h
Educação Física	26/09/09 - 19h
Sistemas de Informação	05/12/09 - 19h

Local: Anfiteatro da Unifebe - Rua Manoel Tavares, nº52, Centro, Brusque/SC

# Unifebe recebe alunos da Escola Ângelo Dognini

FOTOS: DANIELA BURGONOVO

O ano letivo começou de forma difícil para centenas de crianças matriculadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ângelo Dognini. Devido a problemas na infra-estrutura do local, a normalidade das aulas foi ameaçada. O problema foi solucionado através de um contrato firmado entre a Prefeitura de Brusque e a Unifebe, disponibilizando assim as dependências da Instituição de forma gratuita.

Parte das turmas usufrui das salas de aula do Bloco C desde o mês de março, quando a escola deu início as suas atividades. Para a reitora, prof<sup>a</sup> Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, receber os alunos é um prazer. “O propósito da Unifebe é contribuir para manter as crianças na escola. Estamos contentes em recebê-las e vamos fazer todo o esforço possível para atendê-las bem”, afirmou.

Para a diretora da escola, Mirella Zucco Müller, a oportunidade de usufruir de um espaço universitário é excelente aos alunos. “Fomos muito bem acolhidos e percebemos a aceitação por parte das crianças. Estamos em uma fase de adaptação, mas eles estão contentes por estudarem num ambiente bonito e bem projetado, com climatização, sem dúvidas é uma grande oportunidade”, comentou.

Na Unifebe, os estudantes também usufruem do grande arquivo da Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy. Para a professora Janine Pulzato, esta é uma das grandes vantagens. “As aulas têm sido bem interessantes, principalmente pela qualidade e diferencial dos livros, estimulando ainda mais a leitura dos pequenos”, explicou.

A aluna Andréia Kamer, de apenas oito anos, confirma a posição de sua professora. “Gostei muito da biblioteca por causa dos livros. Eles são bem diferentes, são novos, tem desenhos legais, assim dá até mais vontade de ler”, disse.

A escola ainda desfruta dos laboratórios de informática. “Muitas das crianças não possuem computador em casa, este espaço nos faz promover a inclusão digital, o que é muito importante atualmente”, expôs a professora Jaqueline Cachoeira Dias. Luan Visnheski, de 11 anos, aprovou a aula no laboratório. “Foi muito legal a aula na frente do computador, aprendi várias coisas novas”, salientou.

A secretária de educação do município, Gleusa Fischer, agradece a parceria. “Estamos muito felizes por contarmos com o apoio da Unifebe, disponibilizando-nos um espaço desta natureza. Tenho certeza de que esta experiência irá trazer inúmeros benefícios aos alunos, eles irão vivenciar muitas coisas novas, crescendo ainda mais ao adquirir uma bagagem diferenciada”, enalteceu.

Alunos da Escola Ângelo Dognini estudam em ambientes climatizados na Unifebe



Professores aproveitam a Biblioteca para estimular a leitura dos estudantes

Alunos também realizam atividades nos laboratórios de informática







## Missão da Unifebe

“Atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade”.